

AG

ENT

DA

JAPERI

2030

JAPERI MAIS HUMANA E SUSTENTÁVEL

AGENDA DA JAPERI 2030

JAPERI MAIS HUMANA E SUSTENTÁVEL

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Agenda Japeri 2030 : Japeri mais humana e sustentável / organização Casa Fluminense ... [et al.]. -- 1. ed. -- Rio de Janeiro : Associação Casa Fluminense, 2021. -- (Coleção agendas locais 2030 ; 1)

Outros organizadores: Mobiliza Japeri, Fórum Popular Permanente de Japeri, Grupo Código, SEPE-Japeri
ISBN 978-65-994570-0-5

1. Agenda 2030 para desenvolvimento sustentável
2. Democracia 3. Desenvolvimento sustentável - Aspectos econômicos 4. Economia 5. Japeri (RJ) - Desenvolvimento sustentável 6. Meio ambiente
7. Mobilidade urbana 8. Organizações da sociedade civil I. Casa Fluminense. II. Mobiliza Japeri. III. Fórum Popular Permanente de Japeri. IV. Grupo Código. V. SEPE-Japeri. VI. Série.

21-62490

CDD-330.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Sustentabilidade econômica da sociedade :
Economia 330.9

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

APOIO PARA IMPRESSÃO



REVISORA:

Mariflor Rocha

FINALIZADORA:

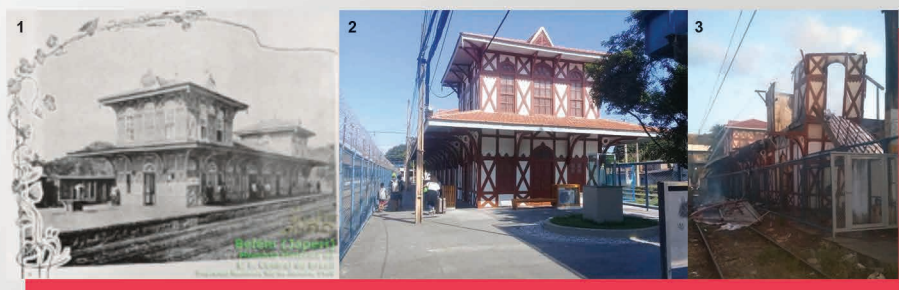
Beta Nunes



ESTAÇÃO DE BELÉM

Conhecida como a antiga Estação de Belém, hoje estação de Japeri, segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o prédio, que é um símbolo importantíssimo para a cidade, foi construído em 1858 e tombado pelo mesmo instituto em 2010. Esse prédio conta um pouco de nossa história, da história de nossa cidade e também a do estado. Durante alguns anos o casarão foi utilizado como bilheteria, após a reforma e reestruturação das plataformas da estação de Japeri, o prédio ficou “abandonado”, sem os devidos cuidados em relação à preservação e à manutenção. Alvo constante de reivindicação das instituições e movimentos da cidade para que fosse considerado patrimônio histórico e um centro cultural de referência para o turismo local, o casarão passou por uma reforma (2018/2019). O fato possibilitou não só a restauração do casarão, mas também a da restauração da autoestima dos japerienses. No entanto, em 19 de julho de 2020, tristemente, o casarão foi tomado por chamas, cuja causa atualmente ainda é desconhecida.

Nosso desejo é que das “cinzas”, ressurgam os detalhes dos tesouros desse prédio que ficaram escondidos durante anos. Sabemos que é algo difícil, mas não impossível. A memória histórica de nossa cidade precisa ser e estar, sempre que possível, de forma contextualizada e palpável em nosso cotidiano.



Fontes: Foto 1: Portal Memória Histórica Estação Ferroviária Central do Brasil. Foto 2 e 3: Internet.

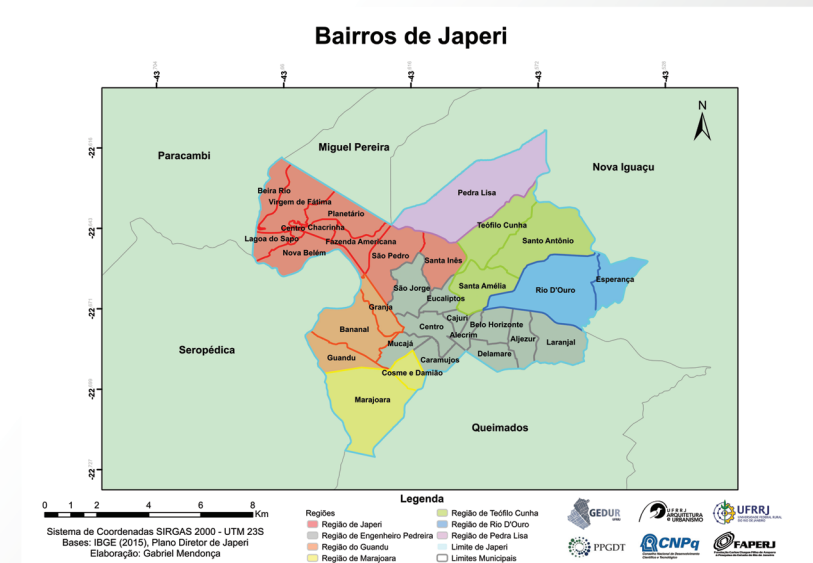
SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. VISÃO.....	7
3. DIAGNÓSTICO.....	9
4. METODOLOGIA.....	11
5. PROPOSTAS.....	12
6. ANEXOS.....	18
7. AGRADECIMENTO.....	25
8. REFERÊNCIAS.....	26

APRE SENTAÇÃO

Estação de Trem de Japeri
Fotografia: Juliana França

JAPERIPORJAPERI



Fonte da foto: <http://journals.openedition.org/espacoeconomia/16368>

Histórico de Japeri

- Aniversário: 30 de junho
- Emancipação: 30 de junho de 1991
- Gentílico: japeriense
- Unidade Federativa: Rio de Janeiro
- Região Metropolitana: Rio de Janeiro

O plebiscito de 30 de junho de 1991 que tinha por finalidade obter a emancipação político-administrativa do 6º distrito de Nova Iguaçu, resultou na criação do município de Japeri, constituído pelas localidades de Japeri, Engenheiro Pedreira e Rio D'Ouro, efetivado com a edição da Lei Estadual nº 1.902, de 2 de dezembro de 1991, e instalado em 1º de janeiro de 1993.

JAPERIPORJAPERI

Datas importantes para a cidade de Japeri

- 1 de maio - Festa do Trabalhador.
- 30 de junho (feriado municipal) - aniversário do município de Japeri - Festa de Emancipação com duração de 3 dias, incluindo barracas, exposições e shows.
- 28 de julho - Dia do Agricultor - Semana da Agricultura Familiar (última semana de julho).
- 7 de setembro - desfile das escolas municipais, estaduais e particulares.
- 8 de novembro - Dia Municipal da Cultura, instituído pela Lei nº. 1.292/2014.
- 8 de dezembro (feriado municipal) - Dia de Nossa Senhora da Conceição - padroeira da cidade.

Japeri e suas especificidades

- Área: 82.832. Km².
- População: 95.351 habitantes (Censo IBGE/2010). População estimada para 2020: 105.548 habitantes.
- Densidade: 1.151,62 habitante/Km2.
- Altitude: 30m.
- Temperatura média anual: 32°C.
- Clima: tropical;
- Municípios limítrofes: Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados e Seropédica.
- Distância até a capital: 70 Km.
- Bioma: Mata Atlântica.
- Banhada pelos rios Guandu, Santana, Rio dos Poços, Rio d'Ouro, Santo Antônio, Ribeirão das Lages e São Pedro.
- Número de escolas públicas: 34 (Sendo quatro creches), nove escolas estaduais.
- Número de hospitais: nenhum hospital, uma Policlínica, dois Postos de Saúde Especializada e nove Postos de Saúde Básica.
- Dois presídios (Milton Dias Moreira e João Carlos da Silva) e uma cadeia pública (Cotrim Neto).

JAPERIPORJAPERI

Indicadores

- IDH-M: 0,659 (RJ: 84º) - Médio Pnud/2010.
- PIB per capita: R\$ 15.956,10 (IBGE/2017).

Censo Agropecuário 2017

Número de estabelecimentos agropecuários¹ - 284.
Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários - 576 pessoas.
Com laços de parentesco com o produtor - 509 pessoas.
Sem laços de parentesco com o produtor - 67 pessoas.



Plantação de milho e feijão - Sítio da Promessa
Fotografia: Carlos Eduardo Guariento

¹ Número de pessoas ocupadas em atividades agropecuárias.
Fonte: IBGE <silensintese.ibge.gov.br> .

VISÃO

Cancela de Engenheiro Pedreira
Fotografia: Patrícia Alves

#VISÃO

A “Agenda Japeri 2030” tem como objetivo desenvolver o potencial humano, social, econômico, cultural e ambiental de maneira sustentável, identificando as potencialidades e as necessidades do município de Japeri. O documento foi feito pela elaboração de metas e ações com construção participativa, visando à valorização e respeito aos direitos humanos, buscando combater as desigualdades sociais.

Japeri acaba de completar 29 anos desde sua emancipação em 30 de junho de 1991 e conta com uma vasta área de reserva natural, como, por exemplo, o rio Guandu e o Pico da Coragem, lugares que são considerados referências turísticas para a cidade. A cidade ainda possui uma rica e diversa produção cultural e tem como um dos pontos fortes a agricultura familiar. Porém, ainda hoje é considerada como uma cidade-dormitório, possui um dos maiores tempos de deslocamento casa-trabalho do país, detém um alto índice de trabalhos informais, ocupa a terceira posição no que se refere à taxa de homicídio e baixa expectativa de vida.

Desejamos mudar a realidade de nosso município e para isso estamos pensando e construindo juntos a “Agenda Japeri 2030” em busca de uma sociedade mais equânime. Onde os cidadãos e as cidadãs de Japeri, possam ter direito de escolher trabalhar fora ou dentro da cidade, ter direito ao lazer, à cultura, o direito de ir e vir. Em que possam desfrutar de sua cidade de forma integral na busca de um desenvolvimento mais sustentável.

DIAGNÓSTICO

Bananal - Estrada de Jaceruba
Fotografia: Canela Russa Bike Club

DIAGNÓSTICO

De acordo com pesquisas realizadas pela Casa Fluminense através do Mapa da Desigualdade 2020, os índices de desenvolvimento de nossa cidade se encontram no seguinte patamar:

Obs.: Os números e letras são referentes aos mapas, com os dados, da Casa Fluminense.

2.D. PROPORÇÃO DE EMPREGOS: número de empregos formais por 100 habitantes = 6,4.

3.D. TRANSPORTES ATIVOS: percentual de viagens diárias feitas a pé ou de bicicleta = 43,6%.

5.A. ABASTECIMENTO DE ÁGUA: percentual de habitantes atendidos por rede de água = 72,4%.

5.B. TRATAMENTO DE ESGOTO: percentual de habitantes cujo esgoto é coletado e tratado = 0,0.

5.C. COLETA SELETIVA: taxa de cobertura do serviço de coleta seletiva porta a porta em relação à população urbana = 5,0%.

6.D. LEITOS HOSPITALARES: não havia leitos hospitalares em Japeri até dezembro de 2019. Não há maternidade.

8.C. SALAS DE CINEMA: não há salas de cinema em Japeri.

9.C. ATENDIMENTO À MULHER: não há CRAM em Japeri.

DIAGNÓSTICO

I - A cidade conta com a rede municipal de educação composta por 34 escolas (entre elas são três creches, número insuficiente para atender à população de +/- 105.000 habitantes).

II - Entre os anos de 2007 a 2010 Japeri entra no ranking dos municípios com índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência, aparecendo entre as cidades brasileiras em 99º (nonagésimo nono) lugar, alguns motivos, de acordo com a população local, teriam sido a construção de três unidades prisionais e o advento das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) na capital fluminense que a partir de 2008 disseminou as organizações criminosas por diversas pequenas cidades em todo o estado do Rio de Janeiro. (Mais informações Anexo I)

ME TO
DO LO
GIA

Bairro Nazaré em Japeri
Fotografia: Canela Russa Bike Clube

#METODOLOGIA

Encontros presenciais e virtuais para construção do texto, estabelecendo os objetivos específicos, os eixos e a estratégia de disseminação em rede.

Seminários de Mobilidade Urbana: quatro eventos anuais para monitorar as 10 medidas para a mobilidade urbana propostas pelo Mobiliza Japeri em 2016.

Fóruns de Turismo: três eventos realizados nos anos de 2017, 2018 e 2019 que tiveram como objetivo impulsionar o turismo da região e estabelecer um calendário oficial.

Fórum Rio 2019: discutir transporte, segurança e saneamento na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a partir de Japeri. Lançamento do Almanaque de Políticas Públicas com uma série de boas práticas de municípios no Brasil e no mundo.

Curso de Políticas Públicas 2019: 30 alunos e alunas formados em políticas públicas pela metodologia da Casa Fluminense e do Mobiliza Japeri, financiada pelo Fundo Casa Socioambiental.

Conferência Livre em Saúde 2019: estabelecer propostas em saúde para a conferência municipal.

3ª Conferência da Cidade de Japeri: tema: Mobilidade, inclusão e sustentabilidade: uma cidade para todos.

Debates promovidos pelo Grupo Código: por meio das apresentações teatrais e das exibições de filmes.

10 reuniões virtuais: com a equipe de planejamento da agenda e convidados.

4 reuniões presenciais: com a equipe de planejamento da agenda e convidados.



PRO
POS
TAS

Sítio da Promessa

Fotografia: Carlos Eduardo Guariento (agricultor local)

PROPOSTAS

No curso de políticas públicas, realizado no ano de 2019, os alunos escolheram quatro eixos temáticos, para começarem a construção desta agenda. Desde então, nossos eixos temáticos estão subdivididos em: eixo economia, eixo sociedade, eixo meio ambiente e eixo governança.

PROPOSTAS

EDXO: economia

Temas: mobilidade, desenvolvimento e impulsionar o turismo sustentável



A partir das potencialidades encontradas no município de Japeri, como por exemplo: o turismo, a agricultura familiar, as indústrias, a cultura, os recursos naturais, é possível trazer desses pontos retorno financeiro para os municípios somando-se a isso um pensamento de desenvolvimento sustentável. De forma que valorize e incentive as atividades rurais, culturais e turísticas da cidade.

Ações:

1. Aplicar as 10 medidas para a mobilidade urbana sustentável (vide o Anexo II);
2. Adequar-se ao Plano Diretor 2019 (vide o Anexo III);
3. Feira de exposição para a “economia solidária” local;
4. Calendário e plano de ações que desenvolvam o turismo sustentável;
5. Investimento na agricultura pensando na produção e escoamento da produção local;
6. Centro de referências para questões artesanais com foco na economia criativa;
7. Transformar as margens do Arco Metropolitano em áreas de incentivos logístico, comercial e turístico.

PROPOSTAS

EDXO: sociedade

Temas: juventudes, desigualdades, potências, cultura, educação, direitos e saúde.



A construção de uma cidade mais humana e sustentável passa pelo respeito aos direitos humanos, ou seja, a garantia ao acesso à saúde, à educação, à cultura, ao lazer, à alimentação de qualidade – essa que pode ser fornecida pelos agricultores locais. Ao privilegiar esses aspectos, fortalecemos a identidade e a autoestima do cidadão e cidadã japeriense.

Ações:

1. Centro Cultural Municipal - estudos de reestruturação e de reconstrução do casarão de Japeri;
2. Hospital municipal, criação da maternidade municipal;
3. Universalização da educação básica e infantil (investimento em creches e etc.), universidade no município, revitalizar o centro de capacitação de jovens;
4. Construção e revitalização de aparelhos culturais no município de Japeri. Construção da Vila Olímpica Municipal (CEU - Centro de Artes e Esportes Unificados);
5. Formações e capacitações sobre racismo institucional, combate ao racismo estrutural e institucional. Disponibilizar mecanismos para que crianças, jovens e adultos se reconheçam como negros, que tenham orgulho, que tenham seu espaço na cidade;
6. Criação do Centro de Atendimento, enfrentamento à violência à mulher (cisgêneros e transgêneros);
7. Semanas de atividades pedagógicas que mobilizem as unidades escolares sobre questões de enfrentamento sobre a violência à mulher, racismo, sustentabilidade, meio ambiente, cultura e fortalecimento da construção de identidade japeriense.

PROPOSTAS

EDXO: meio ambiente

Temas: investimento na área rural do município, defesa da agricultura familiar, saneamento ambiental.



Visando a uma melhor integração entre o meio ambiente e a agricultura local, pressupomos que o desenvolvimento sustentável de nossa cidade será alcançado com a participação de todos. A partir da valorização do que produzimos, usando de forma planejada os recursos naturais e cuidando de nossa natureza com aproveitamento das potencialidades turísticas da região.

Ações:

1. Aplicar as exigências da lei nº 11.947/2009 – (30% da agricultura familiar para a merenda escolar);
2. Construção do horto municipal modelo para produção de mudas e educação ambiental, em parceria com instituições de ensino e iniciativa privada, visando à formação dos moradores, operação e manutenção;
3. Implementar medidas de sustentabilidade para os equipamentos públicos e privados, energia limpa: captação de água de chuva, instalação de painéis solares, reciclagem dos resíduos e promoção da coleta seletiva;
4. Criação do parque natural e preservação das áreas de proteção ambiental do município;
5. Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
6. Promoção da educação ambiental no município, dentro e fora dos ambientes escolares;
7. Realização de campanhas para a universalização do acesso à água potável e tratamento de esgoto.

PROPOSTAS

Japeri e sua biodiversidade

Talvez você desconheça, mas existem várias coisas belas e próprias da cidade de Japeri, coisas que provavelmente você nunca tenha admirado, observado ou até mesmo tomado conhecimento. Essas coisas fazem parte dos nossos recursos naturais e de nossas

potencialidades para desenvolvimento urbano sustentável. Japeri tem muitas coisas, veja algumas delas:



Agricultura familiar

A criação de política pública que fortaleça a agricultura familiar será um marco inicial para a ampliação do consumo de produtos locais, fornecendo à comunidade alimentos de manejos sustentáveis e frescos, alimentos produzidos na própria cidade. Assim, valorizando e preservando o meio ambiente e o planeta. A proteção e promoção deste tipo de produção deverá ser priorizada em nosso município, estando em consonância com o Plano de Ação da Década da Agricultura familiar lançada pela FAO e pelo FIDA (Anexo IV).

PROPOSTAS

EDXO: governança

Temas: planejamento, transparência e participação social.



Acreditamos que a sociedade civil precisa ser uma cooperadora da construção de políticas públicas para cidade e com mecanismos de transparência, governança e gestão. Esses pontos se priorizados serão traduzidos em confiabilidade, desenvolvimento sustentável e redução das desigualdades com respeito às diversidades políticas, religiosas, raciais e de gênero.

Ações:

1. Ações para o aperfeiçoamento da transparência pública relacionadas ao Legislativo e o Executivo utilizando o Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC);
2. Cooperação com universidades para estudos e pesquisas dedicadas ao município de Japeri e entorno;
3. Cooperação com o distrito Industrial para empregabilidade, redução das desigualdades, prevenção a crimes ambientais e nas aplicações de contrapartidas socioeconômicas para o território;
4. Criar orçamento participativo;
5. Construir, aprimorar e aplicar os instrumentos legais de gestão pública, com a participação da sociedade;
6. Apresentar plano de metas da gestão para os 4 anos de mandato;
7. Realização de concursos públicos devido ao baixo índice de funcionários efetivos e cargos técnicos, que causam grande instabilidade nos diversos setores da governança.

ANTE
XOS

Trem

Fotografia: Juliana França

ANEXO I JAPERI RESISTE

Pretendemos demonstrar que o município de Japeri não só existe, mas resiste! A invisibilidade em que foi posta a cidade de Japeri só é findada, quando falamos de trens ou violência, A crise de violência em que Japeri está imersa hoje, ganhou novos contornos com a interferência de diversos atores. Tal interferência foi parte de um projeto político, que naquele contexto concebeu a construção de um complexo penitenciário no município, em um histórico acordo entre a cidade e o governo do estado do Rio de Janeiro. Este fato mudaria completamente os modos de ser e viver em Japeri.

Entre os anos de 2007 a 2010 Japeri entrou no ranking dos municípios com índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência, aparecendo entre as cidades brasileiras em 99º (nonagésimo nono) lugar 1, Os motivos elencados segundo o censo comum foram:

- I - Construção de três unidades prisionais;
- II - A migração de pessoas para o município que não só aumentou o índice populacional, mas agravou a pobreza.

Houver outros fatores periféricos tais como: o advento das UPPs que a partir de 2008 disseminou as organizações criminosas por diversas pequenas cidades em todo o estado do Rio de Janeiro. A revista eletrônica “Espaço e Economia” elaborou um dossiê sobre o oeste metropolitano e cita Japeri em dois artigos. Primeiro, além de informar o baixo IDH, a falta de infraestrutura urbana, a degradação ambiental, o comprometimento de mais de 81% da receita para manter a máquina administrativa 2. Além disso há um ponto bastante sensível para a população de Japeri, no que tange ao baixo desenvolvimento socioeconômico em dissonância com o aumento populacional e a expansão da violência capitaneada pelo tráfico de drogas e o poder paramilitar. O artigo apresenta um mapa dos bairros onde a violência seria maior, o que como municípios discordamos, visto que observamos que existe uma alta rotatividade entre as áreas afetadas pela violência.

1 Para saber mais ver Fórum Nacional de Segurança Pública (2010).

2 Embora não seja exatamente conhecida pela sua organização institucional a prefeitura de Japeri conta atualmente com 21 secretarias.

ANEXO I JAPERI RESISTE

A violência está comprovadamente ligada a uma série de fatores, destacamos dentre eles a baixa empregabilidade em relação à população que se limita a 6,4%; cerca de 46% dos trabalhadores trabalham sem registro formal; 55% trabalham fora do município de Japeri, sendo 44% no Rio de Janeiro (2020, p. 28).

O artigo, da “Espaço e Economia”, apresenta uma pesquisa cuja metodologia utiliza fontes jornalísticas para identificar que 74,6% dos casos com letalidade violenta estão em Japeri, os maiores da região apenas abaixo do município de Itaguaí 3. Outro ponto a destacar é o recorte raça/cor, onde 66% da população se autodeclara como negros. Não é de causar espanto que sejam eles, os negros, os maiores vitimados pela violência física e simbólica estando imersos no desconhecimento de respostas para solução a médio e curto prazo. Aqui, em Japeri, queimam monumentos, árvores centenárias, floresta nativa e a violência cresce diariamente, contudo sabemos:

Japeri Existe/Japeri Resiste!

Jeane Costa

Referências

ALCANTARÁ, D. A. et al. Cenários de desenvolvimento urbano e periurbano em Japeri, RJ: zona de sacrifício ou município insurgente? Espaço e Economia, n. 19, 2020. Dossiê do Oeste Metropolitano do Rio de Janeiro Artigos. Disponível em: <<https://doi.org/10.4000/espacoeconomia>>. Acesso em: 5 de out. de 2020.

Brasil, 2010 Fórum Nacional de Segurança Pública. Disponível em: <https://www.novo.justica.gov.br/sua-seguranca-2/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/download/fbsp_termoparceria_2/3-3-metodologia-de-construcao-do-indice-de-vulnerabilidade-juvenil-a-violencia.pdf>, Acesso em: 05 de out. de 2020.

10 MEDIDAS PARA MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL EM JAPERI (ATUALIZADO EM SETEMBRO DE 2020)



Diante desses vários espaços O Mobiliza propõe:
10 Medidas para Mobilidade Urbana Sustentável em Japeri
(Atualizado em setembro de 2020)

Medidas a curto prazo:

1. Elaboração e construção do plano de metas para a cidade, Plano Municipal de Mobilidade Urbana (em execução), com prioridade e integrado ao Plano Diretor de Japeri (realizado em 2019), com a participação pública inclusiva, respeitando os critérios da transparência pública;
2. Audiência pública para a participação popular no PLOA2021 e PPA2021-2024, maior transparência de informações e decisões relacionadas à construção de planejamento e de políticas públicas do município.

Medidas a médio e longo prazo:

3. Estudo e criação de ciclovias e/ou ciclofaixas nos principais corredores viários da cidade de Japeri, com acesso ao Centro (Plano Diretor de Transporte Não Motorizado – PDTNM). Instalação de paraciclos em locais distribuídos de forma ordenada e de fácil acesso à população. Monitoramento do programa de acessibilidade das calçadas, passeios e demais espaços públicos e privados; (sendo realizado parcialmente desde 2018);
4. Racionalização e integração do transporte público (trens, ônibus e bicicletas), com estudo de demanda, cobertura, resgate de horários ampliados e metas de qualidade para os serviços prestados ao usuário;
5. Audiência pública para a instalação de passarela no Centro de Engenheiro Pedreira, onde localiza-se a passagem de nível;
6. Audiência pública para instalação de viaduto com passarela na passagem no nível de Japeri, Estrada Miguel Pereira (RJ-125), inclusão no Plano de Mobilidade Urbana do município, no PPA 2021-2024, PLOA 2021;

10 MEDIDAS PARA MOBILIDADE URBANA SUSTENTAVEL EM JAPERI

(ATUALIZADO EM SETEMBRO DE 2020)

Medidas a longo prazo:

7. Construção de um Terminal Rodoviário de Passageiros Intermunicipal, próximo ao Arco Metropolitano (km 84); além de dois terminais municipais: um no Centro de Engenheiro Pedreira e um no Centro de Japeri, funcionando de forma integrada e devidamente classificados, conforme projeções de demanda, inclusão dessas demandas no PPA 2021-2024 e PLOA 2021;

8. O Projeto do Trem Barrinha: Trem Regional para a Integração Geoeconômica entre as Regiões Sul e Metropolitana Fluminense, com o objetivo de resgatar o trajeto original;

9. Descentralização da oferta de emprego na Região Metropolitana, com foco na diminuição do movimento pendular dos trabalhadores e estudantes de Japeri em direção à capital, construir políticas de desenvolvimento local: universidade, escola técnica, turismo, agricultura familiar, comércio, serviços e a indústria criativa;

10. Requalificar as estações ferroviárias de Engenheiro Pedreira e Japeri dentro do conceito de Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS) com valorização de todo o patrimônio histórico das estações.

ANEXO III RESUMO DO PLANO DIRETOR

A adequação da cidade à Lei 1.408, de 13 de dezembro de 2019, que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Japeri - RJ, estabelece diretrizes e normas para o ordenamento físico-territorial e urbano, o uso, a ocupação e o parcelamento do solo são fundamentais para as execuções de ações a médio e a longo prazo no município de Japeri, já que o Plano Diretor é o principal instrumento de política urbana, da promoção do direito à cidade, da função social da propriedade, da relação harmônica entre o meio ambiente natural e artificial e que tem por objetivo ordenar o crescimento sustentável, equilibrado e duradouro do município.

A revisão do antigo Plano Diretor da Lei Complementar 069/2006, que estava prevista para acontecer no ano de 2014, demorou a ser construída e foi pauta de intensa luta da sociedade civil japeriense nos últimos anos. Na revisão da Lei foi atendida uma antiga reivindicação da sociedade civil japeriense que foi a representação da área rural do município no ordenamento físico-territorial no município, ajustando-se assim uma dívida do município com os agricultores locais que ainda carecem de políticas públicas para fomentar sua atividade no município. Outros pontos importantes da lei que queremos destacar neste resumo são:

1. Garantia da participação da população nos mecanismos de revisão da lei por meio da necessidade de audiências públicas para alteração da mesma conforme artigo 3º Lei;
2. Diretrizes urgentes e necessárias para o abastecimento de água, esgotamento sanitário e iluminação pública dispostas nos incisos do artigo 27 da lei;
3. Impedimento de parcelamento do solo na zona rural, onde prevalece o módulo agrário mínimo de 10.000m² ou 1ha para o parcelamento do solo, mantendo assim as características das áreas rurais existentes artigo 96 da lei;
4. Utilização dos instrumentos urbanísticos previstos na Constituição para manter a função social da cidade quais sejam: parcelamento, edificação ou utilização compulsórios; imposto predial e territorial urbano progressivo no tempo, a partir do artigo 110 da lei;
5. Estabelecimentos de medidas a curto, médio e longo prazo, a partir do artigo 135 da lei, exemplificando como medidas de curto prazo a necessidade do Plano de Mobilidade e do Plano Municipal de saneamento.

Consideramos também a necessidade dos instrumentos de planejamento, como PPA e LOA, olharem e incorporarem as diretrizes e as metas do Plano Diretor para podermos avançar na real planejamento da cidade de Japeri.

Você pode obter o texto do Plano Diretor na Íntegra no site do Portal da Transparência de Japeri, data de publicação: 16/12/2019. DOJ: 4542: <http://siapegov.japeri.rj.gov.br/portal-transparencia/home>

ANEXO IV DÉCADA DAS NAÇÕES UNIDAS DA AGRICULTURA FAMILIAR

A Década das Nações Unidas da Agricultura Familiar (2019-2028) foi lançada pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) em Roma na Itália em 29/5/2019 e oficialmente no Brasil no dia 11/9/2019. Com a visão de um mundo onde prosperem sistemas alimentares e agrícolas diversos, saudáveis e sustentáveis, em que comunidades rurais e urbanas resilientes desfrutem de uma alta qualidade de vida com dignidade e equidade, sem fome e nem pobreza. A Agricultura familiar é essencial para essa visão. Com a construção de políticas públicas que fortaleçam esse segmento visando essa e as futuras gerações assim oferecendo mecanismos econômicos e técnicos para produzir alimentos nutritivos

com eficiência, consequentemente promovendo o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais. O lançamento do Plano de Ação da Década da Agricultura Familiar está alinhado às metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) contendo sete pilares centrais:



ANEXO IV DÉCADA DAS NAÇÕES UNIDAS DA AGRICULTURA FAMILIAR

1. Criação de ambiente político favorável para fortalecer a agricultura familiar;
2. Apoiar a juventude e garantir a sucessão rural da agricultura familiar;
3. Promover a equidade de gênero e o papel de liderança das mulheres da agricultura familiar;
4. Fortalecer as organizações da agricultura familiar;
5. Melhorar a inclusão socioeconômica e o bem-estar da agricultura familiar;
6. Promover a sustentabilidade da agricultura familiar para alcançar sistemas alimentares resilientes às mudanças climáticas; e
7. Fortalecer a multidimensionalidade da agricultura familiar para alcançar inovações sociais que contribuam ao desenvolvimento territorial, salvaguarda da biodiversidade, meio ambiente e cultura.

Referência:

FAO e FIDA. Decenio de Las Naciones Unidas Para La agricultura familiar 2019-2028. Disponível em: <<http://www.fao.org/family-farming-deade/home/es/>>. Acesso em: 16 de out. de 2020.

Definição de agricultura familiar:

‘A Lei da Agricultura Familiar (11.326/06) considera agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos: não detenha, a qualquer título, área maior do que quatro módulos fiscais; utilize predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas do estabelecimento ou empreendimento; tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; e dirija o estabelecimento ou empreendimento com a família’.

#AGRADECIMENTOS / PARCEIROS

Agradecemos a todos os parceiros envolvidos de forma direta e indireta, que contribuíram para a pesquisa e a continuidade da escrita deste documento. Aos alunos e alunas do Curso de Políticas Públicas que foram os fomentadores desta agenda, à Casa Fluminense, que sempre está conosco em parceria, cooperando e incentivando a pesquisa e a rede de instituições e movimentos locais e adjacências. Sem a participação de cada um e cada uma, não seria possível chegarmos ao conteúdo do documento redigido hoje.

Nosso sincero agradecimento.

FAMEJA - Federação das Associações de Moradores Urbanos e Rurais do Município de Japeri, Associação dos Produtores Rurais do Jardim Marajoara, Fórum Municipal de Economia Solidária de Japeri, SEPE - Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro - Núcleo Japeri, Alunos e Alunas do 1º Curso de Políticas Públicas de Japeri e Grupo Código.

#REALIZAÇÃO

Associação Mobiliza Japeri e Fórum Popular Permanente de Japeri André Luiz Marques Miranda, Carlos Evandro Moyses, Esdras da Silva, Jeane Costa, Juliana Santos da Silva (Juliana França), Mariana de Araujo Vianna, Patrícia Alves da Silva, Vítor Mihessen.

#APOIO

Casa Fluminense

#REFERÊNCIAS

<https://casafluminense.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Mapa-da-Desigualdade-Miniperfis-.pdf/>

<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Anexos/28%20-%20Renda,%20Pobreza%20e%20Desigualdade%20no%20Estado%20do%20Rio%20de%20Janeiro.pdf>

<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/filtros-series>

<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/20/taxas-estimadas-de-homicidios-dos-municipios-brasileiros-2019>

<https://casafuminense.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Mapas-2017-em-PDF.pdf>

<https://casafuminense.org.br/wp-content/uploads/2020/06/infograficos2017.pdf>

<https://journals.openedition.org/espacoeconomia/16368>

https://aventuradeconstruir.org.br/afinal-o-que-e-ods/?gclid=CjwKCAjw5p_8BRBUEiwAPpJO6yJ2xG1cXZI2C-SEKr5utNP4thecKa8lxDXrLZN-lkhr5y-au7Pw0RoCVyAQAvD_BwE

<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/agropecuaria/pessoal-ocupado-de-14-anos-e-mais-por-sexo.html>

Realização



Apoiadores



Estação de Trem de Japeri
Fotografia: Patrícia Alves

Design e Diagramação por

